



FIDELIDADE ARTE APRESENTA ÚLTIMO ATO DA EXPOSIÇÃO COLETIVA LIMIAR DA TRILOGIA

***Com curadoria do Manicómio, a exposição LIMIAR DA TRILOGIA – ATO 3
estará patente ao público de 25 de julho a 16 de setembro.***

Lisboa, XX de julho de 2022 – A Fidelidade Arte vai inaugurar, no próximo dia 22 de julho, o último dos três atos do ciclo colaborativo com o Manicómio. A exposição LIMIAR DA TRILOGIA – ATO 3 estará patente ao público até 16 de setembro, com trabalhos dos artistas Filipe Cerqueira, Joana Ramalho e Zé dos Castelos.

LIMIAR DA TRILOGIA não é uma exposição de arte bruta e muito menos uma exposição da marginalização. Neste caso, a criação artística é, sobretudo, um hino ao fazer, sem rótulos ou tendências históricas, "sem a preocupação de se ser aquilo que não somos".

A exposição está centrada na ideia de Limiar: o limiar social, o limiar criativo, o limiar da perceção humana, todos eles presentes na relação do indivíduo consigo mesmo ou com o outro. No confronto com as barreiras mentais e sociais, este 'limiar composto' apresenta-se como uma linha forte e coerente, expressa no trabalho dos artistas do Manicómio, sinal diferenciador do valor artístico e humano em presença.

A trilogia que agora termina – com a apresentação dos trabalhos em vídeo, instalação e desenho de Joana Ramalho, Filipe Cerqueira e Zé dos Castelos – mostra a qualidade estética destes artistas, mas também o lado profissional de produção, comunicação e curadoria do coletivo.

LIMIAR DA TRILOGIA será também apresentado em livro, reunindo em página os trabalhos que foram expostos no conjunto das 3 exposições na Galeria Fidelidade Arte, completados pelos ensaios da autoria de Alexandra Carita, João Pinharanda e José Luís Porfírio. O lançamento desta publicação está previsto acontecer no final do ATO 3, que agora inaugura.

A curadoria de LIMIAR DA TRILOGIA é do Manicómio, um espaço de criação e galeria de Arte em Portugal dedicada exclusivamente a artistas que experienciam ou já experienciaram doença mental.

LIMIAR DA TRILOGIA – ATO 3, de 25 de julho a 16 de setembro, com entrada gratuita.

Sobre os Artistas:

Filipe Cerqueira

Nasceu em 1989, em Lisboa. “Olá, sou o Filipe Cerqueira, e sei muito sobre muitas coisas” é uma das formas com que se apresenta.

O Filipe vive num mundo de Hanna-Barbera e desenhos animados do Looney Tunes, heróis da década de 1930, autorretratos e, mais recentemente, sátira política a líderes mundiais como Putin ou Trump.

Já integrou diversas exposições coletivas, como a ida à Outsider Art Fair de Nova Iorque em 2020, destacando-se ainda a individual em 2016 na Galeria Abysmo em Lisboa. Está em várias coleções privadas. É artista residente na Cercica de Cascais, sendo representado pelo MANICÓMIO desde 2019.

Joana Ramalho

Nasceu em 1990, em Lisboa. Curso de Pintura e Desenho no Ar.Co (2010). Frequência da Licenciatura de Artes Plásticas na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa. Pós-Graduação em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2017).

Os seus períodos de internamento foram amparados por livros de poesia, tendo sido esse o ponto de partida para o trabalho que desenvolve hoje. Tem como especialização as áreas de Pintura, Desenho e um especial interesse por caligrafia.

Participou em diversas exposições coletivas, como: *Não há amor, só existem provas de amor*, Centro Cultural de Belém, Lisboa (2015); *12x12*, Galeria Arte Graça, Lisboa (2019); *Poster*, Arte Pública em Marvila, Lisboa (2020); Feira Internacional de Arte Bruta Outsider Art Fair, Nova Iorque (2020); e *Incómodo*, Museu Municipal de Faro (2020). Teve a sua primeira exposição individual com *Em Suspense*, no 86 Cocktail Bar, em Lisboa (2019). Joana Ramalho é representada pelo MANICÓMIO desde 2019.

Zé dos Castelos

José Domingos nasceu em Torres Vedras, em 1971. Tem o 12º ano, na área de Humanísticas – Desenho.

Depois de vários trabalhos ao longo dos últimos 20 anos (desde cuidador a empregado de restaurante), foi durante um internamento hospitalar que recomeçou a desenhar. O impulso mais a sério deu-se com a intervenção de uma amiga, que trabalha numa galeria de arte em Londres, e com o início da colaboração com o MANICÓMIO em novembro de 2019, a convite de Sandro Resende, o seu diretor.

O Zé só desenha castelos. Acredita que há qualquer coisa na sua vida passada que o explica. Por vezes também fica frustrado por só querer desenhar castelos, apesar de ter feito outro tipo de trabalhos em pastel e a carvão. Refletindo, considera que sempre foi rabiscando ao longo da vida, com interesses especialmente por plantas de casas labirínticas; seguindo a noção do calendário, 365 divisões, 52 corredores, 7 pisos e 4 pátios interiores; o seu ideal e paixão por castelos, de viver num deles... a grande nostalgia por não o poder fazer. Antes, tinha um caderno em que desenhava casas e avaliava-as enquanto passeava de carro. Refere que sempre teve este fascínio, nomeadamente pela Baviera e pelo Rei Luís II, que ficou conhecido pela mesma paixão e por mandar construir imensos castelos.

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8 – 1249-125 Lisboa

Horário da exposição: Dias úteis, das 11h às 19h.

Entrada livre

Sobre a Fidelidade

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota de 28% em 2020, estando presente em Angola, Cabo Verde, Moçambique, Espanha, França, Macau, Perú, Bolívia, Paraguai e Chile. A agência de notação Fitch classificou a Fidelidade com a avaliação ('rating') "A stable (IFS)" e "A -stable (IDR)", notação das mais elevadas no panorama empresarial nacional, destacando a elevada capitalização da Companhia, nomeadamente, o rácio de solvência e a solidez da sua carteira de investimentos.

Com 2,3 milhões de clientes em Portugal e mais de 7 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade com uma estratégia de "Customer Centric Approach" e, através de uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, garante aos consumidores, uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de "Seguradoras", "Marca de Confiança" e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável é parte essencial da sua política de Responsabilidade Social, que é consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, que distingue entidades que trabalham nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

www.fidelidade.pt